

LULA PRESIDENTE DE NOVO, COM A FORÇA DO POVO!

A maré humana que tomou conta da Avenida Paulista na noite de 30 de outubro e se espalhou nos quatro cantos do Brasil numa festa popular pelo triunfo do candidato do PT, Lula, dão a dimensão histórica dessas eleições: uma vitória arrancada pela luta de resistência do povo trabalhador à situação aberta com o golpe contra Dilma em 2016 e aprofundada nos governos Temer e Bolsonaro de ataques aos direitos e condições de vida, de destruição da nação.

Resistência do povo trabalhador que impediu que Lula, como ele mesmo disse na Paulista, fosse “enterrado vivo” pela farsa da Lava-Jato, que o tirou da prisão onde ficou por 580 dias e lhe deu um terceiro mandato nas eleições que foram as mais manipuladas pelo governo já vistas em nossa história.

Toda a máquina pública e as instituições estiveram a serviço da reeleição de Bolsonaro, protegido por barganhas com o Legislativo e Judiciário nos sucessivos crimes eleitorais cometidos, além da montanha de “fake-news”, do assédio eleitoral de empresários e pastores para impedir o voto 13, da cumplicidade de forças de segurança, como a Polícia Rodoviária Federal que bloqueou estradas no dia da eleição para tolher o direito de voto de pessoas simples e que agora nada faz para liberar estradas bloqueadas por caminhoneiros bolsonaristas que pedem um golpe militar.

A vitória de Lula com mais de 60 milhões de votos (51%) é extraordinária, liberando o grito sufocado do povo trabalhador nas comemorações que para além do Brasil repercutiram nos países da América Latina e em todo o mundo,



imerso hoje numa crise brutal do sistema capitalista e nas conseqüências de uma guerra.

Como até agora Bolsonaro não reconheceu o resultado eleitoral, como se faz costumeiramente e como ainda faltam dois meses na presidência para suas provocações e aventuras, é necessário que nos mantenhamos organizados, mobilizados e alertas para fazer valer a vontade popular e garantir a posse de Lula.

Vontade popular de mudança, de melhorar a vida, de salário, emprego, terra, direitos, igualdade e democracia. Como afirmou Lula diante de centenas de milhares na Paulista: o novo governo deve priorizar os mais necessitados.



Lula faz discurso para centenas de milhares na Avenida Paulista após vitória. Foto: Estanislao Santos

Sim, e para fazê-lo não deve hesitar em remover obstáculos políticos e institucionais que se oponham à satisfação das necessidades do povo trabalhador. Que os generais sejam devolvidos aos quartéis, que sejam restabelecidos os direitos sociais e trabalhistas, que parem as privatizações e o desmanche dos serviços públicos, que sejam respeitados os direitos de mulheres, negros e indígenas e defendidos os nossos recursos naturais e a soberania nacional.

Temos a clara consciência que não poderá haver “união nacional” com aqueles que são hostis às reivindicações dos mais necessitados, com empresários que coagiram os trabalhadores nas eleições (2 mil denúncias), com privilegiados que lucram com a miséria do nosso povo. Foi essencialmente a luta do povo trabalhador que deu a Lula uma terceira oportunidade de dirigir os destinos da nação de acordo com os interesses de sua maioria social explorada e oprimida.

Nós, do Diálogo e Ação Petista, estamos orgulhosos: participamos com toda nossa energia nessa jornada histórica e heroica do povo brasileiro. Ao longo dessa campanha eleitoral levantamos 13 reivindicações emergenciais que recordamos agora e pelas quais seguimos dispostos a lutar:

- 1 - Aumento geral e imediato dos salários**
- 2 - Tabelação dos preços da cesta básica**
- 3 - Defesa da Eletrobras, volta do monopólio da Petrobras e revogação das OSs**
- 4 - Revogação incondicional da reforma trabalhista**
- 5 - Revogação da reforma da previdência**

6 - Revogação do teto de gastos, recomposição das verbas da educação, saúde e cultura

7 - Fim da tutela militar (art. 142), desmilitarização das PMs

8 - Reforma agrária com financiamento, assistência e distribuição

9 - Demarcação das terras indígenas sem restrição

10 - Titulação dos quilombos rurais e urbanos

11 - Despejo zero, construção de moradias populares

12 - Direito à Auto determinação dos povos

13 - Vamos discutir a reconstrução e a transformação do Brasil, pela Constituinte com Lula!

Conclamamos a todas e todos a se filiarem ao PT, e se organizarem junto conosco do Diálogo e Ação Petista para continuarmos esse combate em nossos sindicatos, entidades e movimentos populares, para continuarmos a enfrentar o bolsonarismo e batalhar para que o governo que ajudamos a eleger atenda as reivindicações populares.

Na Avenida Paulista, dia 30 à noite, frente a centenas de milhares, Lula disse: “Espero nunca traír os sonhos de vocês”. Que assim seja!

**A força do povo elegeu Lula de novo!
Viva a luta do povo brasileiro!**

**Comitê Nacional do Diálogo e Ação Petista
31 de outubro de 2022**